



AVALIAÇÃO DOS SINAIS CLÍNICOS E ANÁLISE DA SOBREVIVÊNCIA DE JUVENIS DE COLOSSOMA MACROPOMUM DESAFIADOS COM AEROMONAS HYDROPHILA EM DIFERENTES SISTEMAS

I Workshop Nacional sobre Tecnologia de Bioflocos na Amazônia, 1ª edição, de 21/06/2021 a 25/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-39-5

LEÃO; Andrya Lopes¹, REIS; Gleika Tamires Jordão dos², PEREIRA; Layana Aparecida Batista³, SANTOS; Laine Patricia Costa dos⁴, SILVA; Gaziella Vivine Gonçalves de Matos⁵, CLAUDIANO; Gustavo da Silva⁶

RESUMO

O uso de diferentes sistemas de água na aquicultura tem sido alvo de pesquisas que buscam por alternativas mais sustentáveis e eficientes, em vista do melhor aproveitamento da água e menores impactos ambientais. O sistema de bioflocos é uma tecnologia que surge como uma alternativa a outros sistemas para que possa se reduzir a emissão de poluentes no meio ambiente, devido a melhoria da qualidade de água, podendo ainda auxiliar no ambiente sanitário do sistema. Dentre muitas espécies patogênicas de bactérias presentes na produção de peixes, a *Aeromonas hydrophila* se destaca sendo uma das principais causadoras de doenças. Desta forma, o presente trabalho visa avaliar a sobrevivência de juvenis de tambaqui, desafiados com *A. hydrophila*, criados em sistema de recirculação de água (SRA) e em sistema bioflocos (BFT) pelo período experimental de 70 dias (n=10). Para determinar a dose do inóculo, foram utilizados 20 tambaquês (179,44 ± 27,15g) inoculados com concentrações crescentes de 1,5 x 10⁸; 6,0 x 10⁸; 1,2 x 10⁹; 2,4 x 10⁹ UFC/mL, distribuídos em 5 tanques (n=4 /100L). Os valores da DL 50-96h foram calculados pelo método "trimmed sperman Karber", e foi de 9 x 10⁸, limite inferior e superior em 1,78 x 10⁹ e 4,65 x 10⁹. Na avaliação dos sinais clínicos e sobrevivência foram utilizados 56 tambaquês, divididos em 2 grupos (n=28), um grupo inoculado com 0,1mL de suspensão de *A. hydrophila* (DL50% = 9,0 x 10⁸ UFC/ml) e outro grupo injetado com o mesmo volume de salina esterilizada (controle), por 10 dias pós inoculação (DPI). A partir de 2 DPI os peixes infectados apresentaram petéquias e sufusões evoluindo para ulcerações cutâneas e letargia. Na análise da proteção contra a aeromonose foi verificado que o tratamento BFT apresentou sobrevivência acumulada de 42,8 %, sendo superior em relação a quantidade de animais mortos do que o SRA, com 100% (p<0.05), ou seja, quanto menor a porcentagem maior é a quantidade de animais mortos. Portanto, o sistema BFT mostrou-se menos eficiente do que o SRA em relação à sobrevivência de juvenis de tambaqui desafiados com *A. hydrophila*.

PALAVRAS-CHAVE: sistemas de produção, tambaqui, aeromonose

¹ Universidade Federal do Oeste do Pará, andryalopesandrya@gmail.com

² Universidade Federal do Oeste do Pará, gleikajordao@gmail.com

³ Universidade Federal do Oeste do Pará, layana.pbatista@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Oeste do Pará, laine.p.c.s@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Oeste do Pará, gaziella.vivine@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Oeste do Pará, gsclaudiano@gmail.com